

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE ARARAS – COMPHAC 2018
REALIZADA NO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2018 ÀS 14H

Aos 09 de fevereiro de 2018, na Casa da Memória de Araras Pedro Pessoto Filho, reuniram-se ordinariamente os integrantes do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – COMPHAC, devidamente convocados para a segunda reunião ordinária do ano de 2018.

O Presidente do conselho Sr. Jonas Bueno deu início aos trabalhos apresentando os fiscais, que foram convidados e que ficou definido na reunião anterior. Compareceram os senhores: Florisvaldo, Fernando, Admilson e Carlos.

Os fiscais mostraram o que estavam sendo feito quanto a fiscalização e os conselheiros questionaram sobre problemas que não estão sendo transcrito ao conselho. Foi dado um exemplo que estava pautado para ser discutido e assim ficou definido de ambas as partes como seria solucionado.

O exemplo discutido foi a colocação de uma lombada na rua Albino Cardoso, onde está é de paralelepípedo e como sabemos a mesma é tombada pelo Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Município (COMPHAC).

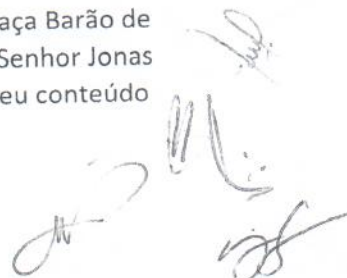
Os conselheiros inteiraram que principalmente o centro da cidade possui muitos tombamentos históricos e estes com raios ao seu entorno, por isso muitas propriedades estando adentro a estes raios não podem ser modificadas sem antes ser deferido pelo conselho. Os conselheiros ficaram à disposição dos fiscais quanto a qualquer dúvida.

Outros dois pontos o conselho colocou para os fiscais, um deles seria o Posto em frente ao banco Itaú que está sendo ampliado sem ter avaliação dos conselheiros e nesse caso mais pernicioso, pois as bombas de gasolina ficam próximas a churrasqueiras que estão sendo implantadas.

Outro ponto levantado foi um carrinho de lanche na Praça onde se localiza a Biblioteca Municipal há 23 anos e que sem autorização começou uma ampliação. Os fiscais disseram que esse caso já foi solucionado com o veto para a ampliação e lembrou que os demais pontos de vendas de alimentos estão sendo fiscalizados e expansões não estão sendo mais autorizadas.

O Presidente frisou aos fiscais que os projetos de reformas e construções em áreas com raios de tombamentos históricos são avaliados por todos os membros e principalmente por arquitetos e engenheiros qualificados e que seria interessante se fosse precedentemente chegar ao conselho para dar um parecer, mas caso isso não ocorra que eles fizessem uma intervenção até que fosse analisado. Os fiscais condisseram com o conselho para que ambos trabalhem em equipe.

Dando continuidade à reunião o presidente colocou em pauta os bancos da Praça Barão de Araras que estão sendo substituídos por mais modernos e menos resistentes. Senhor Jonas Bueno lembrou que a Praça é tombada, juntamente com seu entorno e todo seu conteúdo



(monumentos, estátuas, lagos, árvores, fonte luminosa, coreto, bancos), muitos bancos são quase centenários e precisam ser restaurados. Existem bancos com propagandas de comércio em que o telefone era apenas de dois dígitos e em alguns casos nem telefone existia. Ficou definido que será feito um estudo de quantos bancos existem na praça e quantos precisam de restauração, após isso o conselho entrará em contato com a Secretaria da Cultura para definir o que poderá ser feito.

A Secretaria de Serviços Públicos, Urbanos e Rurais que é responsável pela Praça entrou em contato com a servidora Geslaine Michellim que trabalha na Casa da Memória e que faz parte do COMPHAC, relatando sobre um banco acima mencionado, que estava quebrado e que precisava ser trocado ou restaurado. A mesma fez um laudo da atual situação do banco, orientou a sua retirada por estar com ferros enferrujados, expostos, com perigo de acidente e apresentou o relatório ao conselho. Os conselheiros decidiram que levarão mais essa questão a Secretaria da Cultura.

Outra pauta discutida foi sobre o Tombamento do Clube Ararense. O senhor Presidente ficou de averiguar se existe um processo na Prefeitura Municipal e se há um parecer.

Outro assunto apontado foi quanto a verbas para o COMPHAC poder atuar e modificação da lei para respaldo. Em reuniões futuras o conselho vai elaborar um estudo para que isso possa ser elaborado.

O Presidente solicitou que para a próxima reunião seja convidado as equipes do urbanismo e do trânsito e que providencie uma cópia do mapa das áreas tombadas pelo Patrimônio Histórico na cidade, para os fiscais urbanos e para atualizar os que o Conselho possui.

Não mais havendo a tratar, foi lavrada a Ata que, lida e de acordo, vai assinada por mim, Saete Valentina Nalle de Souza, secretária deste conselho e demais conselheiros presentes:

PROFª. SALETE VALENTINA NALLE DE SOUZA

SRA. MARLI APARECIDA KLEIN -

ARQTª. GESLAINE DE FÁTIMA BARREIROS MICHELLIM -

ARQTº. ADAUTO DA SILVA WESTIN -

SR. CARLOS HENRIQUE DAHMEN -

ADVª. KARINA CABRINI BELICI -

SR. PROFº. JONAS BUENO -

